

TCE CONFIRMA QUE INTERVENÇÃO DEIXOU DÍVIDAS PARA A PREFEITURA

Após denúncia do prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), o Tribunal de Contas do Estado (TCE) fez uma vistoria no Hospital Municipal São Benedito na manhã de quinta-feira, 8. O presidente da Corte, o conselheiro Sergio Ricardo, afirmou que o Gabinete de Intervenção de fato deixou a pasta com dívidas de novembro e dezembro. O conselheiro Guilherme Maluf, que também acompanhou a vistoria, afirmou que há alguns problemas no funcionamento do hospital. Com os atrasos, o conselheiro Sergio Ricardo explicou que a falta dos repasses prejudicou a retomada da gestão Municipal de Cuiabá. A cardiologia do Hospital São Benedito, por exemplo, parou de funcionar devido aos atrasos com a empresa que prestava o serviço



Gilberto Leite

PÁG. 5



Arquivo pessoal

ATLETA DE MATO GROSSO VAI COMPOR EQUIPE SUB-17 DE WRESTLING NO RJ

PÁG. 6

Mauro pede mais prazo a Botelho

O governador Mauro Mendes pediu mais tempo para se decidir entre o presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Eduardo Botelho, e o secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, em relação à candidatura à

Prefeitura de Cuiabá. Mendes é o presidente estadual do União Brasil e esteve reunido com os dois pré-candidatos na manhã desta quinta-feira, 8, para definir o nome do partido. Apesar de nas últimas entrevistas o deputado

expressar abertamente estar "de saco cheio" das conversas "fiadas" sobre o partido, ele disse à imprensa nesta quinta-feira, 8 de fevereiro, que o tempo a mais não era problema

PÁG. 4

MT VAI EXPORTAR AO CANADÁ

Os municípios de Rondolândia, Juína, Aripuanã, Colniza e Comodoro estão autorizados a exportar carne bovina para o Canadá. Além de Mato Grosso, os estados do Acre, Paraná, Rio Grande do Sul, Rondônia e 14 municípios do Amazonas estão habilitados. Santa Catarina, que já estava habilitada, continua como região elegível. A informação foi divulgada nesta semana pelo Governo Federal. De acordo com o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), após análise criteriosa realizada pela Agência Canadense de Inspeção Alimentar (CFIA), o governo recebeu autorização para ampliar as exportações. As regiões selecionadas foram recentemente reconhecidas pela Organização Mundial de Saúde Animal (WOAH) como zonas livres de febre aftosa, sem necessidade de vacinação

PÁG. 3



Preston Keres/USDA

PAI E FILHO SÃO TORTURADOS

PÁG. 5



Leia a versão digital do **Estadão Mato Grosso** no seu celular pelo QR Code ao lado!

SEXTA - 09/02
↑ 34°
↓ 24°
☁️🌞🌧️

EDITORIAL

Transformação sustentável

A indústria de Mato Grosso tem sido um testemunho brilhante da capacidade de adaptação e inovação em face das mudanças socioeconômicas e ambientais. Dos antigos engenhos de açúcar aos modernos complexos de bioenergia, o cenário industrial do estado trilhou um caminho de notável evolução ao longo dos anos.

A trajetória dessa evolução é pontuada por marcos significativos. A incorporação do cultivo de cana-de-açúcar no século XVIII representou o embrião da transformação que estava por vir. A diversificação da produção de biocombustíveis, com o uso do milho e tecnologias inovadoras, catapultou Mato Grosso para a vanguarda da indústria nacional. Recentemente, a produção de etanol de milho ultrapassou a marca de 4 bilhões de litros, sendo um catalisador crucial nessa jornada.

Esse crescimento impressionante trouxe não apenas relevância econômica, mas também um profundo compromisso

com a sustentabilidade. Mato Grosso emerge como líder na geração de energia renovável, destacando-se em tecnologias que contribuem para a economia circular e a redução de impactos ambientais. A diversificação dos subprodutos da cana-de-açúcar, como cogeração de energia, biogás e biofertilizantes, sublinha a visão holística adotada pelo setor.

O reconhecimento internacional dessa evolução é mais que merecido. A produção de biocombustíveis do estado é alçada à posição de destaque, com recordes de produção e eficiência. As vitórias não estão apenas no campo econômico, mas também na promoção de uma indústria que assume a responsabilidade pelo bem-estar social. O comprometimento com ações sociais evidencia a consciência e o coração por trás das operações industriais em Mato Grosso.

Contudo, é essencial manter a humildade e a cautela à medida que avançamos. O desafio é manter o ímpeto, sempre buscando um futu-

ro sustentável. Em meio ao cenário de mudanças climáticas que ameaçam ecossistemas globais, a evolução da indústria em Mato Grosso assume um papel de destaque e urgência na promoção de ações sustentáveis, fazendo frente ao maior desafio da geração atual.

Em um país conhecido por suas riquezas naturais, a evolução da indústria de Mato Grosso é uma história que merece ser contada e celebrada. O estado se destaca não apenas como produtor, mas como um modelo a ser seguido em termos de responsabilidade ambiental, social e econômica. O exemplo de Mato Grosso deve inspirar outras regiões a abraçar a inovação e a sustentabilidade em suas próprias trajetórias industriais.

A jornada da indústria de Mato Grosso é uma prova tangível de que a adaptação inteligente, a tecnologia inovadora e a consciência ambiental podem se unir para criar um futuro brilhante e próspero. As realizações até agora são um tributo à resiliência humana e à visão de um futuro melhor.

Reforma tributária e o agro

Angelo Ambrizzi (*)



No panorama econômico brasileiro, o agronegócio ocupa espaço de alta relevância. Segundo dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o setor deverá ser responsável por cerca de 24,4% do PIB do País em 2023, com aproximadamente R\$ 2,63 trilhões.

Por sua importância, os impactos da reforma tributária para o setor estão sendo muito discutidos, principalmente nas regiões que se destacam no agronegócio.

Como exemplo podemos citar Goiás, que é reconhecido na produção de sorgo, milho, trigo, tomate, cana-de-açúcar e soja. Em 2017, o Estado exportou aproximadamente 76% de toda a sua produção. Já em 2022 essas exportações trouxeram um faturamento de US\$ 11,7 bilhões.

Esses e outros dados consolidam a posição de destaque de Goiás no agronegócio brasileiro. No ciclo 2021/2022, por exemplo, obteve o terceiro lugar em produção de grãos no País e, em 2022, o seu Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) foi o quinto maior do Brasil.

Diante desses números se torna óbvia a necessidade de que os produtores da região tenham pleno conhecimento sobre os efeitos da reforma tributária para o agronegócio.

Alguns pontos da reforma preocupam os produtores. O primeiro deles está relacionado ao enfraquecimento do pacto federativo, tendo em vista a extinção do ICMS. Além disso, é possível que ocorra uma diminuição na arrecadação para todos os estados brasileiros.

Outro ponto preocupante é a extinção dos benefícios fiscais, que podem gerar migração do capital para outros centros econômicos.

Com as novas regras serão criados o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), cuja cobrança será feita no território nacional e com alíquota única para todos os setores da economia. O Governo Federal estima que a alíquota base pode variar entre 26,9% e 27,5%.

A proposta de reforma tributária, aprovada pelo Senado, confirmou a intenção de colocar um fim nos regimes especiais e/ou diferenciados. Como dito, esse movimento gera insegurança ao setor do agro, que possui inúmeros benefícios fiscais com o objetivo de equilibrar todos os riscos envolvidos em sua exploração, por causa da sua importância indiscutível, visto que são bens que garantem a subsistência humana.

Para compensar essa situação, o texto prevê a redução das alíquotas do IBS e CBS em 60% para alimentos destinados ao consumo humano, produtos agropecuários, aquícolas, pesqueiros, florestais e extrati-

vistas vegetais in natura e insumos agropecuários e aquícolas.

Outra previsão já contemplada pela reforma é a redução das alíquotas do IBS e CBS para zero nos produtos destinados à alimentação humana, que comporão a Cesta Básica Nacional de Alimentos.

Essas reduções, que ainda dependem de lei Complementar, são recebidas com otimismo, pois não só trazem vantagens para o consumidor como também estimulam a produção e a comercialização desses itens essenciais.

Caso implementadas conforme aprovadas, essas medidas têm o potencial de impedir uma elevação nos preços dos produtos, o que alivia os encargos fiscais que estão preocupando as empresas do setor.

No entanto, essa redução vem acompanhada de uma inquietação: além do IBS e CBS, teremos ainda o Imposto Seletivo (IS), que incidirá sobre a produção, a extração, a comercialização ou a importação de bens e serviços prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente.

Esse imposto pode anular a redução concedida ao setor, aumentando a carga tributária sobre insumos vitais como pesticidas, herbicidas e inseticidas.

O receio é que esse acréscimo tributário neutralize os benefícios da redução da alíquota geral e afete negativamente o custo de produção, com possíveis repasses ao consumidor final.

Um dos maiores benefícios da reforma é a implementação da não cumulatividade plena, o que permite o aproveitamento integral dos créditos tributários que certamente trará benefícios ao setor.

Esse é o alicerce sobre o qual a reforma se sustenta, visando a erradicação do efeito cascata que tanto encarece e torna complexa a tributação nacional. Com isso, a agroindústria poderá desfrutar de um ambiente fiscal mais previsível e equitativo.

Entretanto, é prudente manter cautela moderada quanto à reforma. Ainda que proponha um cenário promissor, a implementação das mudanças e a manutenção da carga tributária efetiva ainda exigirão uma observação atenta e uma gestão fiscal assertiva, até porque ainda falta a lei complementar, na qual os assuntos mais sensíveis deverão ser tratados e solucionados.

As discussões sobre a reforma tributária ainda não estão fechadas, muito menos se sabe qual será a sua real abrangência, mas algo é certo, a compreensão dos temas que estão sendo tratados deve ser prioridade para que haja uma devida preparação para os próximos pontos que serão objeto de análise e mudanças.

*ANGELO AMBRIZZI é head Tributário no Marcos Martins Advogados

Lixo eletrônico: o que fazer?

Paulo de Godoy (*)



Embora os programas de reciclagem efetivamente evitem que materiais como papel, vidro e alumínio cheguem aos aterros sanitários, existem desafios em outras áreas. Alguns mercados carecem de regulamentação para uma reciclagem eficaz, fazendo com que recursos valiosos acabem nestes aterros.

O lixo eletrônico é especialmente preocupante porque é o fluxo de resíduos que mais cresce no mundo. Existem atualmente mais de 347 milhões de toneladas métricas de lixo eletrônico não reciclado no planeta e, de acordo com a Statista, até 2030 a produção anual de lixo eletrônico pode atingir 75 milhões de toneladas. Embora muitos componentes dos dispositivos eletrônicos sejam recicláveis, a taxa de reciclagem do lixo eletrônico é relativamente baixa. Muitos mercados têm regulamentações limitadas ou inexistentes em relação a isto e, em alguns países, menos de 20% do lixo eletrônico é devidamente reciclado.

Riscos e desafios
O lixo eletrônico abrange todos os dispositivos eletrônicos descartados que atingiram o fim de sua vida útil. Esta categoria inclui itens como smartphones, computadores, televisões, monitores, impressoras e copiadoras que não funcionam mais, sofreram danos significativos ou se tornaram obsoletos a ponto de não poderem ser atualizados para compatibilidade com a tecnologia moderna.

Em nosso dia a dia, dependemos fortemente da eletrônica, seja utilizando laptop, smartphones ou tablets para diversas tarefas, e esses dispositivos eletrônicos eventualmente se desgastam ou se tornam obsoletos. Quando isso acontece, o que fazemos com eles? Surpreendentemente, muitas pessoas não têm certeza sobre o descarte adequado, que representa uma ameaça significativa ao meio ambiente, impactando a qualidade da terra, da água e do ar.

Aqui estão alguns outros fatores sobre este tema que precisam ser considerados:

Falta de consciência
Uma pesquisa realizada entre a Geração Z e Millennials revelou que 60% dos entrevistados dessas faixas etárias não estavam familiarizados com o conceito de lixo eletrônico, enquanto 57% não sabiam que esses eletrônicos descartados contribuem para a poluição ambiental. Isto reforça a necessidade urgente de uma maior sensibilização do público e de opções de reciclagem acessíveis para dispositivos eletrônicos.

Descarte inadequado
A reciclagem adequada de lixo eletrônico envolve o envio de dispositivos descartados para instalações especializadas capazes de desmontá-los para recuperar componentes

reutilizáveis. Estas instalações também garantem a destruição segura dos dados nestes dispositivos antes de processá-los em grandes trituradores que os decompõem em materiais recicláveis, como metal, vidro e plástico.

Diferentes materiais são posteriormente separados com base na sua composição e posteriormente processados para reutilização. A reciclagem eficaz do lixo eletrônico pode recuperar matérias-primas valiosas como ouro, alumínio, prata, cobre e paládio, que podem ser usadas para fabricar novos produtos. No entanto, segundo a pesquisa "Lixo Eletrônico no Brasil", 29% dos entrevistados sequer ouviram falar sobre os pontos PEVs (Pontos de Entrega Voluntária).

Reciclagem de equipamentos de TI e economia circular

A reciclagem de equipamentos de TI oferece uma solução promissora para o crescente problema do lixo eletrônico. Ao reciclar, podemos recuperar recursos valiosos e reduzir a necessidade de extração de recursos e o impacto ambiental associado a esta atividade. Além disso, a reciclagem responsável garante que os materiais perigosos sejam eliminados de forma segura, mitigando os danos ao ambiente e à saúde humana.

No centro da solução está o conceito de economia circular, um modelo econômico regenerativo concebido para minimizar o desperdício e maximizar a longevidade dos produtos e materiais. Uma economia circular promove os princípios de dispositivos criados para ter mais durabilidade e longevidade, incentivo à reutilização e renovação, descarte responsável e inovação em tecnologias de reciclagem, materiais sustentáveis e design de produtos.

Tudo isso promove uma cultura de melhoria contínua. A reciclagem de equipamentos de TI em uma economia circular não só conserva recursos valiosos, mas também oferece oportunidades econômicas significativas porque gera oportunidade de trabalho na coleta, renovação, reciclagem e inovação. Também pode apresentar crescimento interno e oportunidades de crescimento por meio de programas ESG das empresas. A adoção dos princípios da economia circular é a chave para enfrentar os desafios gerados pelo lixo eletrônico e, ao mesmo tempo, ampliar oportunidades econômicas e ambientais.

A medida que a tecnologia continua a avançar, é imperativo dar prioridade à gestão responsável do lixo eletrônico, projetar para a longevidade e promover a cultura de economia circular.

PAULO DE GODOY é country manager da Pure Storage

Escândalos no mercado

Melissa Angelini (*)



O caso da Americanas, um divisor de águas do mercado, completou um ano. Lembrar do escândalo pode trazer muitos aprendizados. E revisitar o fato, do ponto de vista de uma profissional da área de Relações com Investidores, joga luz na responsabilidade que os RIs têm em momentos críticos como este, já que são a ponte entre mercado e a empresa.

O episódio abalou os alicerces do mercado e gerou incerteza entre os investidores, além de abrir uma discussão contábil para não somente empresas de varejo, mas diversos outros setores que usavam o mesmo critério contábil.

O passivo da companhia chega a R\$ 42,5 bilhões e a receita líquida consolidada é de R\$ 25,8 bilhões em 2022, último período reportado. Em momentos de crise como esse, o papel do RI torna-se crucial na restauração da confiança e na gestão da comunicação com todos os que fazem parte do mercado.

A descoberta de irregularidades financeiras levanta sérias preocupações com relação à integridade corporativa. O RI desempenha um papel vital na navegação dessas águas turbulentas, oferecendo informações transparentes, precisas e oportunas para dissipar incertezas.

A comunicação é a chave em momentos de crise. O RI deve assumir a liderança na formulação e alinhamento interno de uma estratégia de comunicação eficaz. Isso inclui a divulgação imediata de informações relevantes, garantindo que o mercado esteja atualizado e consciente das ações corretivas em andamento.

A manutenção do relacionamento com o mercado é vital. O RI precisa antecipar perguntas, oferecer esclarecimentos e fornecer atualizações regulares sobre as medidas corretivas. Essa abordagem proativa é fundamental para evitar especulações prejudiciais e manter e/ou restaurar a confiança dos de todos os stakeholders.

Seguindo essa linha, a transparência é a moeda mais valiosa em tempos de crise.

O RI tem que adotar uma postura aberta, reconhecendo os problemas, apresentando um plano de ação claro e demonstrando compromisso com a correção das irregularidades. A prestação de contas é essencial para reconstruir a confiança perdida. Ter uma comunicação transparente e encerrar os fatos de maneira direta são estratégias valorizadas pelo mercado e fazem com que a crise reputacional seja menor, ou, pelo menos, podem enxergar o valor de ser transparente.

Em momentos de dúvidas e possíveis irregularidades, a cooperação total com órgãos reguladores é essencial. É papel do RI facilitar a comunicação transparente com essas entidades, garantindo conformidade e demonstrando a disposição da empresa em corrigir suas práticas. Além disso, uma auditoria externa independente é prioridade para validar as ações corretivas e restaurar a integridade financeira.

Voltando à Americanas, a restauração da credibilidade da empresa será um processo contínuo. O plano de recuperação judicial, aprovado em dezembro de 2023 por representantes de 97% das dívidas, indica que o fim do processo seria em 2026.

Neste cenário, o RI deve liderar esforços para implementar práticas robustas de governança corporativa, reforçar controles internos e promover uma cultura de ética e de responsabilidade.

Em tempos de crise, o RI emerge como um farol, guiando a empresa para águas mais seguras. Ao adotar uma abordagem transparente, proativa e colaborativa, o profissional desempenha um papel fundamental na restauração da confiança do mercado e dos investidores. Empresas que passaram por grandes escândalos podem ter a oportunidade de renascer, mais fortes e resilientes, com um compromisso renovado com a inteligência corporativa.

MELISSA ANGELINI é diretora de Relações com Investidores da Procaps Group e membro do conselho de administração do IBRI

CARNE BOVINA:

MT vai exportar para o Canadá

Propriedades rurais espalhadas por cinco municípios estão autorizadas a enviar o alimento após uma análise criteriosa da CFIA

Cátia Alves

Os municípios de Rondolândia, Juína, Aripuanã, Colniza e Comodoro estão autorizados a exportar carne bovina para o Canadá. Além de Mato Grosso, os estados do Acre, Paraná, Rio Grande do Sul, Rondônia e 14 municípios do Amazonas estão habilitados. Santa Catarina, que já estava habilitada, continua como região elegível. A informação foi divulgada nesta semana pelo Governo Federal.

De acordo com o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), após uma análise criteriosa realizada pela Agência Canadense de Inspeção Alimentar (CFIA), o governo recebeu autorização para ampliar as exportações para o país. As regiões selecionadas foram recentemente reconhecidas pela Organização Mundial de Saúde Animal (WOAH) como zonas livres de febre aftosa, sem necessidade de vacinação.

Ao Estadão Mato Grosso, Francisco Manzi, diretor técnico da Associação



Tchélio Figueiredo

A partir de agora, será necessário atualizar os certificados para assegurar a conformidade com os requisitos estabelecidos

dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat), aponta que mais de 70% da produção brasileira fica no mercado interno, mas a conquista de novos destinos é importante para uma atividade de longo prazo, que é a produção de carne bovina.

"O mercado Canadense é um destino muito importante para o Brasil, por

ser um reconhecimento da qualidade e sanidade brasileira. Vários países se utilizam do mesmo protocolo sanitário dos países da América do Norte, e a importação por eles significa um visto para cada vez mais mercados", avalia Manzi.

De acordo com o Mapa, a partir de agora, será necessário atualizar

os certificados para assegurar a conformidade com os requisitos estabelecidos. "A qualidade reconhecida da carne bovina brasileira, aliada ao cumprimento das exigências internacionais de saúde animal, consolida ainda mais a posição do Brasil como um player de destaque no mercado global de exportação de

carne", ressaltou o secretário de Comércio e Relações Internacionais do Mapa, Roberto Perosa.

Para Mato Grosso, o diretor técnico da Acrimat, o reconhecimento canadense, levando em conta essa exigência, é um indicativo de que em breve a carne produzida em todo o estado poderá alcançar mais esse im-

portante mercado. "Cada novo mercado conquistado é um estímulo aos produtores para produzir mais e com eficiência", pontua.

Pensando no futuro, Manzi lembra que em 2022, os demais municípios do Estado efetuarão pela primeira vez a vacinação contra a enfermidade e até 2026 deverão atingir o mesmo status. "Para a logística de transporte, apenas as indústrias habilitadas para receber animais das regiões elencadas com guia de trânsito e nota fiscal garantem a origem das áreas livres. Essa é a garantia brasileira que explica por que somos o maior produtor e exportador de proteína animal do mundo", conclui.

Em 2023, o Brasil exportou carne bovina no valor de mais de 10,541 bilhões de dólares, correspondendo a 2,28 milhões de toneladas. O Canadá importou US\$ 39 milhões em carne bovina brasileira (8.192.380 kg), registrando um aumento de 84% em comparação com 2022.

REFORMA TRIBUTÁRIA

Mato Grosso deve receber menos de 2% do FDR

Assessoria de imprensa

Em encontro com deputados membros da Frente Parlamentar da Agropecuária de Mato Grosso (FPA-MT) e entidades que compõem o Fórum Agro MT, o secretário de Estado de Fazenda, Rogério Gallo, explanou toda a preocupação do Poder Executivo de Mato Grosso com a atual Reforma Tributária e os impactos que Mato Grosso sofrerá. Uma das grandes preocupações é o valor do repasse que será realizado pela União por meio do Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR), classificada pelo titular da pasta como insuficiente para garantir os investimentos necessários para Mato Grosso.

De acordo com o secretário, que foi escolhido para representar os Estados na Comissão de Sistematização do Programa

de Assessoramento Técnico de Implementação da Reforma da Tributação sobre o Consumo (PAT-RTC), do Ministério da Fazenda, o grupo terá 60 dias, contados a partir da reunião de instalação da Comissão, para concluir os trabalhos e apresentar os anteprojetos de lei para a regulamentação da Emenda Constitucional 132, que trata da reforma tributária.

"A Reforma Tributária penaliza Mato Grosso, que é um estado produtor, ao definir que a tributação ocorrerá somente na unidade federativa em que ocorrerá o consumo, e não onde ele foi produzido. Sabemos das obras estruturantes que o estado precisa para conseguir se desenvolver ainda mais e com os critérios atualmente adotados, Mato Grosso e o Centro-Oeste serão penalizados com um valor muito me-

nor do que o necessário", explicou Gallo.

O texto da Reforma Tributária estabelece que 70% dos recursos serão divididos com base nos coeficientes já usados no Fundo de Participação dos Estados (FPE), que privilegia aqueles com menor renda per capita. Os outros 30% serão repartidos com base na população. São esses critérios que prejudicam Mato Grosso, visto que o estado possui Produto Interno Bruto (PIB) relativamente alto e uma população pequena em comparação a outros estados.

Com base nesse modelo, Bahia, São Paulo e Minas Gerais ficam com as maiores fatias do FDR, enquanto Mato Grosso, Espírito Santo e Mato Grosso do Sul ficam com as menores. De acordo com levantamento apresentado pela equipe da Secretaria de Fazenda,

Mato Grosso ficaria com apenas R\$ 1,158 bilhão dos R\$ 60 bilhões a serem distribuídos, enquanto Bahia receberia R\$ 4,680 bilhões e São Paulo R\$ 4,328 bilhões.

Para exemplificar a desigualdade, a Sefaz comparou quanto tempo Mato Grosso levaria para pavimentar completamente sua malha viária. Atualmente, são mais de 21 mil quilômetros sem pavimentação e, com o valor do repasse do FDR de 1,1 bilhão, seriam necessários quase 32 anos para alcançar a universalização da malha. Em comparação, o Acre, que possui apenas 252 quilômetros de estradas não pavimentadas, levaria apenas dois meses para concluir, já que o repasse do fundo para o estado seria de 1,7 bilhão.

"Os critérios definidos não atendem o Centro-Oeste do país. Precisamos

mudar os critérios para acabar com a desigualdade, principalmente em nossa região, que foi completamente alijada na participação deste Fundo. Na minha opinião é irrisório o recurso destinado para Mato Grosso. Trata-se de um recurso essencial, visto que esse Fundo será um mecanismo de atratividade quando nós não tivermos mais o ICMS, e os programas de benefícios fiscais, pois será com ele que conseguiremos atrair novas indústrias e investimentos para desenvolver nosso Estado", ponderou.

O coordenador geral da FPA-MT, Dilmar Dal Bosco, alertou que a situação é preocupante e que a queda na arrecadação com a Reforma Tributária trará consequências não só para o setor produtivo.

"Já vimos levantamento que aponta queda na arrecadação de algo em

torno de R\$ 100 bilhões ao longo de 40 anos com a Reforma Tributária. Isso é preocupante, visto que nosso estado necessita de muitas obras estruturantes para seguir pujante e em franco desenvolvimento", pontuou.

O presidente do Fórum Agro MT, Itamar Canossa, reforçou a importância do setor produtivo para a economia do estado e espera que o segmento receba o merecido reconhecimento.

"Somos os maiores produtores de soja, milho e algodão e temos o maior rebanho bovino do país. Não temos capacidade para consumir tudo que produzimos e boa parte vai para outros estados e países. Com a Reforma Tributária, a cobrança irá para o local de consumo e Mato Grosso perderá muito com isso. Precisamos equilibrar essa equação", justificou.

DINHEIRO ESQUECIDO

Brasileiros ainda não sacaram R\$ 7,59 bi do SVR

Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso



Wellton Máximo - Agência Brasil

Os brasileiros ainda não sacaram, até o fim de dezembro, R\$ 7,59 bilhões em recursos esquecidos no sistema financeiro, divulgou nesta quarta-feira (7) o Banco Central (BC). Até agora, o Sistema de Valores a Receber (SVR) devolveu R\$ 5,74 bilhões, de um total de R\$ 13,33 bilhões postos à disposição pelas instituições financeiras. As estatísticas do SVR são divulgadas com 2 meses de defasagem.

Em relação ao número de beneficiários, até o fim de dezembro, 17.928.779

correntistas haviam resgatado valores, o que representa apenas 29,4% do total de 60.984.441 correntistas incluídos na lista desde o início do programa, em fevereiro de 2022.

Entre os que já retiraram valores, 17.016.755 são pessoas físicas e 912.024 são pessoas jurídicas. Entre os que ainda não fizeram o resgate, 39.952.928 são pessoas físicas e 3.102.734 são pessoas jurídicas.

A maior parte das pessoas e empresas que ainda não fizeram o saque têm direito a pequenas quantias. Os valores a receber de até R\$ 10 concentram 63,49% dos

beneficiários. Os valores entre R\$ 10,01 e R\$ 100 correspondem a 25,11% dos correntistas. As quantias entre R\$ 100,01 e R\$ 1 mil representam 9,68% dos clientes. Só 1,73% tem direito a receber acima de R\$ 1 mil.

Depois de ficar fora do ar por quase 1 ano, o SVR foi reaberto em março de 2023, com novas fontes de recursos, um novo sistema de agendamento e a possibilidade de resgate de valores de pessoas falecidas. Em dezembro, foram retirados R\$ 191 milhões, queda em relação ao mês anterior, quando tinham sido resgatados R\$ 211 milhões.

A maior parte das pessoas e empresas que ainda não fizeram o saque têm direitos a pequenas quantias

NOVELA ELEITORAL

Mauro pede mais prazo a Botelho

Apesar do impasse dentro do União Brasil, Mauro Mendes, Botelho e Fábio Garcia conversaram sobre a importância de manter grupo coeso em Cuiabá

Fernanda Leite |
Bruna Cardoso

O governador Mauro Mendes pediu mais tempo para se decidir entre o presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Eduardo Botelho, e o secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, em relação à candidatura à Prefeitura de Cuiabá. Mendes é o presidente estadual do União Brasil e esteve reunido com os dois pré-candidatos na manhã desta quinta-feira, 8, para - inicialmente - definir o nome do partido. Ele ficou responsável por articular a candidatura do UB na capital.

Apesar de nas últimas entrevistas o deputado expressar abertamente estar "de saco cheio" das conversas "fiadas" sobre o partido, ele disse à imprensa nesta quinta-feira, 8 de fevereiro, que o tempo a mais não era problema.

"Discutimos todas as situações e resolvemos. Resumindo, o governador pediu agora um tempo, mais um tempo, horas, talvez, para ele refletir com quem ele realmente está e eu não vejo



Mauro, Botelho e Garcia se reuniram na manhã desta quinta, 8, para debater os rumos da eleição em Cuiabá

problema nenhum. Ele disse agora que chegou realmente, no fim: já conversei com vocês dois, a última conversa era preciso", explicou.

Botelho explicou que conversou com Mendes e Garcia sobre o partido, o Estado e principalmente sobre a prefeitura de Cuiabá. Apesar do impasse dentro do UB, eles conversaram sobre a im-

portância da união deles neste momento.

Questionado sobre a decisão final, Botelho contou que caso Fábio seja o escolhido pelo governador, ele vai continuar atuando normalmente na ALMT.

"Eu coloquei para ele que caso ele escolha o Fábio saindo [como pré-candidato], eu vou continuar trabalhando

para dar sustentação na Assembleia para todos os projetos de interesse do estado. Nós garantimos isso, então todas as garantias foram dadas. É agora eu acho que é a questão de estar pensando mais", finalizou.

CONVERSAS SUSPENSAS - Sem espaço dentro do União, Botelho já iniciou conversar com vários partidos, que es-

tão aguardando um posicionamento dele para lançar a candidatura. Porém, Botelho resolveu paralisar as tratativas com todos os partidos. Segundo ele, essa suspensão busca evitar desentendimentos.

"Eu vou guardar essa decisão, porque fica ruim eu conversar com os partidos e parece que eu estou usando os partidos para fazer a negociação. Eu não quero isso, então espero tomar a decisão. A decisão minha foi essa", explicou.

Botelho revelou que essa sensação de 'usar o partido para negociar' também surgiu durante sua última conversa com o presidente do Partido Social Democrático (PSD) em Mato Grosso, ministro Carlos Fávaro.

Por fim, o deputado também agradeceu o convite do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), mas enfatizou que não pretende mais declarar seu futuro político até conseguir resolver a situação com o governador Mauro Mendes.

GARCIA CRESCE - Na mais recente pesquisa

de intenções de voto divulgada pelo Instituto Percent, Botelho permaneceu na liderança da corrida eleitoral, mas já vê Fábio Garcia 'crescer no retrovisor' com o apoio do governador Mauro Mendes. Em dois dos três cenários analisados, Botelho está empatado tecnicamente com o deputado federal Abílio Brunini (PL). Apenas em um dos cenários Botelho tem folga na liderança. Já Garcia aparece em quarto lugar nos dois cenários, com quase metade das intenções de voto que Botelho, subindo para terceiro caso o PT não lance Lúdio Cabral como candidato a prefeito.

A pesquisa Percent foi realizada entre os dias 01 e 04 de fevereiro de 2024. Foram ouvidas 1.200 pessoas de forma presencial, tanto na zona rural quanto na área urbana de Cuiabá. O intervalo de confiança é de 95% e a margem de erro é de 2,83 pontos percentuais, para mais ou para menos. A pesquisa está registrada junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob nº MT-06359/2024.

TRANSPORTE ZERO

Deputados apreciam substitutivo da lei da pesca

Fernanda Leite

Os deputados estaduais colocaram em votação na quarta-feira, 7 de fevereiro, um novo substitutivo que dispõe sobre a política da pesca em Mato Grosso. A mensagem é de autoria de lideranças partidárias. Os deputados Wilson Santos (PSD) e Lúdio Cabral (PT) pediram vistas conjunta e, terão 24 horas para analisar o texto.

O novo substitutivo faz adequações ao projeto do transporte, o armazena-

mento e a comercialização do pescado pelo período de 5 anos, contados a partir de 1º de janeiro de 2024.

A medida foi adotada após uma audiência conciliação no Supremo Tribunal Federal (STF), que tratou sobre a Lei do Transporte Zero. O ministro André Mendonça deu um prazo para que o governador Mauro Mendes (União) reformule a lei para garantir direitos dos pescadores à aposentadoria, licença-maternidade, além de respeitar as normas técnicas.

Conforme a nova mensagem que deverá ser apreciada na próxima sessão plenária, o período estabelecido será permitido a pesca na modalidade "pescue e solte" e a pesca profissional artesanal, desde que atendam às condições específicas previstas nesta legislação e em regulamentação específica, com exceção do período de defeso, durante a piracema, estabelecido por meio de resolução do Conselho Estadual da Pesca (Cepesca), em que ficarão proibidas todas as modalidades de pesca.

Serão integralmente vedados o transporte, o armazenamento e a comercialização do pescado oriundo da pesca em rios as espécies: Cachara, Caparari, Dourado, Jaú, Matrinchã, Pintado/Surubin, Piraíba, Piraputanga, Pirara, Pirarucu, Trairão e Tucunaré.

Para todas as mais de 100 espécies de peixes oriundos de rios do Estado de Mato Grosso, fica autorizada a pesca, o armazenamento, o transporte e a comercialização, respeitadas as medidas e as cotas previstas

em legislação específica. Ainda, fica permitido a pesca, abate e transporte com o objetivo de consumo no local para pescadores amadores.

CRÍTICAS DO MINISTRO - O ministro da Pesca e Aquicultura, André de Paula, disse nesta terça-feira, 6 de fevereiro, que a proposta do Governo do Estado para os pescadores continua "inexequível". A mudança no texto ocorreu após uma audiência de conciliação no Supremo Tribunal Federal (STF).

"Quero reafirmar a posição de apoio total

aos pescadores e pescadoras artesanais de Mato Grosso. Estamos avançando e o Ministério tem uma missão de produzir um novo estudo técnico que possa subsidiar a decisão que vem após essa tentativa de conciliação. Avançou, mas a proposta do Governo do Estado continua inexequível para o setor. E estamos trabalhando para que possamos dar o subsídio mostrando exatamente isso", disse o ministro em vídeo gravado ao lado do deputado estadual Wilson Santos (PSD).

ORDEM NO NINHO

PSDB quer "ressurgir" e tem 42 pré-candidatos

Da redação

O presidente nacional do PSDB, Marconi Perillo reuniu-se nesta terça-feira (6) com a Executiva do partido em Mato Grosso, onde firmou apoio à reorganização da sigla, que está sendo feita pelo deputado estadual Carlos Avallone, presidente da agremiação em MT. Perillo esteve em Cuiabá a convite do parlamentar para o lançamento do documento Primavera de Dante, ocasião em que recebeu da Assembleia Legislativa a Comenda Dante de Oliveira.

O encontro na capital reuniu prefeitos, vereadores e pré-candidatos às eleições municipais deste ano. Perillo afirma ter como missão recolocar o PSDB como protagonista no cenário político do país.

No panorama apresentado pelo deputado

Avallone, o PSDB em Mato Grosso possui atualmente 42 pré-candidatos a prefeitos, 19 a vice-prefeitos e chapas de vereadores em 106 municípios, com expectativa de que esses números aumentem nos próximos meses com as reuniões a serem realizadas no interior do Estado.

"Temos o diálogo a nosso favor em um ambiente extremamente polarizado entre esquerda e direita, um caminho para mostrar ser possível chegar à governabilidade que traga resultados efetivos à população", afirma o parlamentar e pré-candidato à prefeitura de Cuiabá, que na primeira semana de fevereiro visitou 11 municípios da região médio-norte.

O presidente nacional do PSDB afirma que a primeira providência para a reorganização do

partido está sendo "andar pelo Brasil" para conhecer as realidades regionais, como em Mato Grosso, e dar apoio e estímulo aos tucanos.

"Saio daqui animado com o trabalho que já está sendo feito pelo deputado Avallone e Executiva para promover o realinhamento do partido no Estado".

"Temos vários governadores e ex-governadores na Executiva Nacional, como o Reinaldo Azambuja, que assumiu a tesouraria do partido. Temos o que mostrar".

Perillo lembra que as maiores políticas estruturantes implantadas no Brasil nas últimas décadas foram realizadas pelo PSDB.

"Foi o PSDB que fez a maior e principal mudança da história, que foi a mudança econômica, acabando com a inflação ao instituir o Plano Real e

criou a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) para estabelecer limite aos gastos públicos. Fomos

nós que criamos os medicamentos genéricos, o programa saúde da família, os primeiros progra-

mas de transferência de renda, o Fundeb (Fundo para o Desenvolvimento da Educação)".



Segundo Avallone, PSDB trabalha para formar chapas competitivas em 106 municípios de MT

2 MESES DE ATRASO

TCE confirma que Gabinete deixou dívidas para a prefeitura pagar

Após uma vistoria no São Benedito, Sérgio Ricardo destacou, porém, que não havia o que fazer

Bruna Cardoso

Após denúncia do prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), o Tribunal de Contas do Estado (TCE) fez uma vistoria no Hospital Municipal São Benedito na manhã desta quinta-feira, 8. O presidente da Corte, o conselheiro Sérgio Ricardo, afirmou que o Gabinete de Intervenção de fato deixou a pasta com dívidas de novembro e dezembro. O conselheiro Guilherme Maluf, que também acompanhou a vistoria, afirmou que há alguns problemas no funcionamento do hospital.

"Ela [intervenção] não pagou novembro e dezembro. Isso porque não havia fatura, não havia a nota, não havia o empenho, não tem como pagar nenhuma nota sem empenho, claro. Então a intervenção saiu sem pagar dois meses. Isso não é errado, ela não podia fazer [nada]", afirmou.

Com os atrasos, o conselheiro Sérgio Ricardo explicou que a falta dos repasses prejudicou a retomada da gestão Municipal de Cuiabá. A cardiologia do São Benedito parou de funcionar devido aos atrasos com a empresa que prestava o serviço.

Porém, o conselheiro acredita que o Governo do Estado não tem mais res-



Foi constatado que o setor de cardiologia parou de funcionar devido aos atrasos com a empresa que prestava o serviço

ponsabilidades com os repasses do hospital mesmo deixando dívidas de dois meses. Questionado sobre a quem cabe essa responsabilidade, Ricardo se limitou a dizer que se reunirá com a Prefeitura mais tarde para tratar do assunto.

Além do fim dos atendimentos da cardiologia, Guilherme Maluf apontou que a ortopedia e a neurologia foram retiradas do hospital e transferidas para outras unidades de atendimento.

"Óbvio que tem algumas soluções que estão travadas, como a questão

da cardiologia, que é um dos focos que nós vamos tentar destravar. A neurologia e ortopedia foram tiradas daqui e foram levadas para outra instituição, certo? Então essa questão da regulação é um dos focos que nós entendemos hoje que tenha que ser revistas, porque a cardiologia está travada", explicou.

Apesar da curta vistoria, Maluf afirmou que os técnicos vão continuar no hospital para fazer um "pente fino" até o final do mês para identificar as dificuldades do hospital.

"Nossos técnicos vão ficar aqui no hospital. Então nós temos aí um pontapé inicial, mas os técnicos, tanto do controle quanto da Comissão de Saúde, vão estar presente aí, pelo menos uns 23 dias levantando esse dado aí, eu posso lhe dar um relatório mais concreto. Nesse momento, eu não consigo fazer", contou.

Com os levantamentos, o TCE saberá se o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) está sendo cumprido ou não para buscar uma flexibilização e destravar a Saúde de Cuiabá.

DECRETO ASSINADO

Governo extingue onze escolas tradicionais de Mato Grosso

Cátia Alves

Onze escolas da rede estadual de Mato Grosso foram extintas nesta quarta-feira, 7 de fevereiro. Assinados pelo governador Mauro Mendes (MDB), os decretos foram publicados no Diário Oficial do Estado (DOE) e já estão em vigor. Algumas unidades já não estavam funcionando desde o ano de 2020, como era o caso da Escola Estadual Laura Vieira de Souza, localizada no município de Tangará da Serra.

As aulas na rede estadual foram retomadas na última segunda-feira, dia 5, com 304 mil estudantes matriculados em 647 escolas no Estado. A previsão da Secretaria de Estado de Educação (Seduc-MT) é que

o número de alunos chegue a 320 mil, pois algumas unidades estão recebendo a documentação dos estudantes e realizando matrículas.

Com a extinção das unidades, o governo anunciou que a previsão é entregar 15 novas unidades escolares ainda este ano, com investimentos de mais de R\$ 136,3 milhões. Entre as novas escolas, estão as cinco unidades escolares projetadas no Sistema Modular de Superestrutura em Pré-Moldados, que levam aproximadamente 180 dias para serem construídas, o que agiliza as entregas.

CONFIRMA A LISTA DE ESCOLAS EXTINTAS:

1. Escola Estadual Antônio Cristino Côrtes, Barra do Garças - criada em 9 de

agosto de 1974 - extinta a partir de 2023;

2. Escola Estadual Irene Ortega, Mirassol D'Oeste-MT - criada em 19 de abril de 1988, extinta a partir de 2022;

3. Escola Estadual 1º de Maio, Nova Marilândia - criada em 02 de outubro de 1975 - extinta a partir de 2021;

4. Escola Estadual Ângelo Milhorança, Maringá - criada em 12 de maio de 2009, extinta a partir do ano de 2022;

5. Escola Estadual de Desenvolvimento Integral da Educação Básica "Licínio Monteiro da Silva", Várzea Grande - criada em 18 de janeiro de 2021, extinta a partir de 2022;

6. Escola Estadual Coronel Júlio Muller, Poxoréu - criada em 29 de março de

1974, extinta a partir de 2023;

7. Escola Estadual Garça Branca, Guiratinga - criada em 22 de janeiro de 1990, extinta a partir de 2023;

8. Escola Estadual Machado de Assis, Nova Monte Verde - criada em 17 de setembro de 1990, extinta a partir de 2023;

9. Escola Estadual Esperidião Marques, Cáceres - criada em 17 de janeiro de 1912, extinta a partir de 2021;

10. Escola Estadual Professora Maria Nazareth Miranda Noleto, Barra do Garças - criada em 2 de junho de 1982, extinta a partir de 2021;

11. Escola Estadual Laura Vieira de Souza, Tangará da Serra - criada em 13 de junho de 2000, extinta a partir de 2020.

MEIO AMBIENTE

Produtores rurais devem atualizar cadastro no Siga-MT

Nayara Takahara | Sema-MT

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT) convoca todos os proprietários e produtores rurais para atualizar o cadastro no Sistema Integrado de Gestão Ambiental (Siga-MT). O procedimento deve ser feito no site da Sema-MT (www.portal.sema.mt.gov.br).

A ação é realizada por meio da Secretaria Adjun-

ta de Gestão Ambiental da Pasta e abastecerá de informações a ferramenta interna e unificada de gestão ambiental do Estado, o Siga-MT, a partir da qual todos os setores da Sema-MT planejam e executam suas atividades.

Com o cadastro atualizado é possível obter retorno sobre análises, notificações e aprovações relacionadas ao Cadastro Ambiental Rural (CAR), Programa de Regulariza-

ção Ambiental (PRA), entre outras licenças emitidas pelo órgão ambiental. A comunicação da Sema-MT com o empreendedor é realizada por e-mail e, em breve, também será feita pelo WhatsApp.

"A atualização cadastral dos proprietários de áreas e produtores rurais é fundamental para que fiquem bem informados, uma vez que toda a documentação expedida pela Sema-MT, seja uma notificação, um

comunicado e inclusive infrações; é enviada para o e-mail e telefone cadastrado na base de dados do órgão ambiental", declarou a secretária adjunta de Gestão Ambiental, Luciane Bertinato.

Em caso de dúvidas, os interessados devem entrar em contato com o Suporte do Siga-MT pelo e-mail: atendimento@sema.mt.gov.br ou telefones (65) 3645-4916/4917/4918/4919.

POLÍCIA

BANDIDAGEM TRUCULENTA Pai e filho são submetidos a tortura com "Roleta Russa"

Igor Guilherme

Dois criminosos, de identidades não reveladas, invadiram uma residência na noite de quarta-feira (07), no bairro Jardim Itália, em Cuiabá. Armados, os bandidos renderam um pai, de 61 anos e seu filho, de 29. Após espancá-los, os criminosos submeteram pai e filho a tortura psicológica com um jogo de "Roleta Russa". Além disso, os bandidos saíram da casa com um carro roubado e bens da residência.

Conforme informações do boletim de ocorrência, os policiais foram informados do roubo e ao verem o carro das vítimas, um Jeep Renegade, entraram em perseguição. A fuga durou cerca de 10 minutos e os bandidos entraram com o carro em um matagal. Armados, os criminosos saíram a pé do carro, atirando contra os policiais até conseguirem despistá-los.

O veículo foi recuperado, com diversos bens

pessoais roubados. Ainda conforme a Polícia Militar, tudo começou com os criminosos aguardando uma das vítimas chegar em casa. Os criminosos emboscaram o homem e o levaram para dentro da casa. Seu filho foi emboscado logo em seguida e os dois foram postos em um quarto.

Os criminosos espancaram os dois durante alguns minutos e pediram transferências via PIX. As vítimas se negaram a passar os valores e diante da negativa, os bandidos começaram a torturar os dois com a roleta russa. Os criminosos continuaram com as coronhadas e chegaram a atirar para cima diversas vezes.

Além disso, os criminosos admitiram que são membros de uma organização criminosa e que tinham bastante munição para matá-los. Por fim, os criminosos amarraram as vítimas com fio telefônico e foram embora com o carro.

O veículo foi recuperado e o caso será investigado.

VIOLÊNCIA CONTRA MULHER

Homem é preso no dia do aniversário por bater na esposa

João Carlos*

A Polícia Militar prendeu um homem no dia de seu aniversário por ele agredir a esposa após uma crise de ciúmes na noite da última terça-feira, 6 de janeiro, no bairro Vila Mineira, em Rondonópolis (214 km de Cuiabá). O suspeito teve uma crise de ciúmes da mulher com um convidado de sua festa.

De acordo com o boletim de ocorrência, o homem desferiu um soco no olho esquerdo da mulher. Antes disso, eles tiveram uma discussão assim que ficaram sozinhos, após os convidados irem embora.

O homem foi preso e a vítima foi encaminhada a uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), onde foi medicada e liberada em seguida.

*Supervisão de Tarley Carvalho.

CABEÇA ESTOURADA

Cadáver de rapaz é encontrado em matagal à beira de rodovia

Igor Guilherme e João Carlos

Gilson dos Reis Fernandes, de 28 anos, foi encontrado morto e com um gravíssimo ferimento na cabeça na noite de quarta-feira (07), em um matagal no município de Alta Floresta (791 km de Cuiabá), às margens da MT-225. O homem foi encontrado por populares, que chamaram a Polícia Militar.

Conforme informações obtidas pelo Estadão Mato Grosso, os policiais que chegaram primeiro ao local não souberam dizer se Gilson havia morrido em decorrência de um acidente, ou se havia sido executado a tiros.

O local foi isolado e a Polícia Civil, juntamente com a Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec), foi acionada para assumir a ocorrência. O corpo foi levado para ser periciado e o caso será investigado.

TRAGÉDIA EM FAMÍLIA

Pai e filho se matam durante confronto armado no interior

Igor Guilherme

Reomar Pozena, de 47 anos e Mateus Alves Pozena, de 25 anos, se mataram em um confronto armado na noite de terça-feira (07), no Assentamento São Manoel, município de Querência (963 km de Cuiabá). As vítimas eram pai e filho e atiraram um contra o outro após uma discussão.

Conforme informações do boletim de ocorrência, Mateus saiu de casa após

discutir com seu pai e voltou minutos depois armado com uma espingarda. Antes que pudesse abrir fogo, seu pai atirou.

Mesmo ferido, Mateus atirou de volta e alvejou seu pai. Os dois não resistiram aos ferimentos e morreram no local.

A Polícia foi acionada e isolou o local até a chegada da Polícia Civil e da Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec).

O caso será investigado.

...
ROÇADOR
PROFISSIONAL

- LIMPEZA DE TERRENOS
- PODAS DE ÁRVORE

EM ATÉ 15X NO CARTÃO
(65) 98422-4358

MT NO WRESTLING

Atleta irá compor Seleção de Base

Da redação

O meu maior desejo é representar muito bem o meu Estado lá fora", afirma o mato-grossense Raphael Duarte, de 15 anos, que embarcou na quarta-feira (07.02) para se apresentar à Seleção Brasileira de Base de Wrestling, no Rio de Janeiro. O atleta beneficiário do Projeto Olimpus, viabilizado pela Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel-MT), foi convocado pela Confederação Brasileira de Wrestling (CBW) para compor a equipe permanente da modalidade.

"É uma proposta que eu não esperava, sair de casa para morar, estudar e treinar no CT. Estou muito feliz porque venho treinando e me dedicando para isso. Mas, ainda assim, é uma grande responsabilidade que pretendo aproveitar para evoluir e alcançar conquistas cada vez maiores", afirmou o atleta.

A treinadora Luzia Fernandes, também contemplada com o bolsa técnico do Governo do Estado, diz estar orgulhosa e com a sensação de dever cumprido ao ver o sucesso da jovem promessa de Mato Grosso.

"O Raphael entrou focado para a seleção de

Base, e é mais um atleta nosso em ascensão, dentre os muitos que temos em Cuiabá e em Mato Grosso. Ele veio para ficar e tenho certeza que vai trazer bons resultados para o nosso Estado", disse a treinadora.

Para ela, o wrestling é um esporte individual, mas que sem o coletivo não tem resultado. "Eu vejo essa convocação como uma grande união de esforços, dos treinadores, da gestão do Estado e do atleta que juntamente com a sua equipe chegou onde chegou", destacou Fernandes.

O secretário da Secel, Jefferson Carvalho Neves, parabeniza o esportista pela convocação e deseja sorte nesse período de treinamento. "O Raphael é um atleta que já participou de grandes competições e nos prova a cada dia que está focado em seus objetivos. Nós temos certeza que é uma questão de tempo para que ele alcance excelentes resultados pela sua dedicação e persistência. É mais um orgulho para Mato Grosso, para todos nós", ressaltou Neves.

"Marruá", como é conhecido, Raphael foi campeão Gymnasiade no Mundial Escolar estilo



Atleta foi convocado pela CBW para integrar Seleção Brasileira de Base Permanente de Wrestling

greco romano em 2023 (Brasil) e líder do ranking nacional estilo livre e greco romano 85kg, também no ano passado.

O QUE É WRESTLING?

Segundo o Comitê Olímpico do Brasil, o wrestling mistura a força e a destreza dos atletas, em um combate entre dois

adversários que têm como objetivo controlar os movimentos do rival e dominá-lo com as costas no chão do tapete olímpico. O praticante precisa usar todo seu potencial físico e psicológico para conseguir sair vencedor. No programa olímpico o esporte é dividido em duas

modalidades: Estilo Livre e Estilo Greco-Romano. O termo inglês wrestling dá nome ao torneio de luta olímpico, tanto no estilo greco-romano como no estilo livre. Wrestling quer dizer o princípio da luta: segurar, prender, imobilizar. Com informações da Assessoria de Imprensa

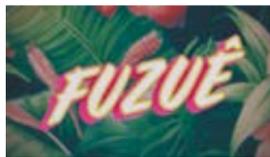
RESUMO DE NOVELAS

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora. Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições



ELAS POR ELAS Globo - 18h15

Sexta-feira (8) - Marlene e Ísis se emocionam com a gravidez da jovem. Giovanni fica desconfortável com Cris em sua casa. Ísis afirma a Adriana que não contará sobre a gravidez para Giovanni. Marcos leva Carol para sair com seus amigos. Wagner pede que Tony o ajude a reconquistar Renée. Com a ajuda de Lara, Aramis retoma seu emprego no escritório de Roberto. Carlinhos conversa com Jonas. Tais pede perdão a Lara e afirma amar a amiga. Júlia pressiona Cris e garante que irá se entregar para a polícia pelas fake News contra o abrigo de animais de Ísis.



FUZUÊ Globo - 19h15

Sexta-feira (8) - Pascoal ameaça Preciosa. Miguel afirma que descobrirá o paradeiro da mulher que ajudou no golpe contra Maria. Nero reclama para Alicia de Bebel continuar na joalheria. Lâmpião pede Mercedes em namoro. Pascoal desiste de fazer negócios com Rui e César. Preciosa denuncia Pascoal para Miguel e Luna. Heitor repreende Fiel por ter levado Selena para Angra. Cecília procura Pascoal. César estranha a decisão de Pascoal, e acerta a continuidade do negócio com Rui. Preciosa reclama da ida de Bernardo para a casa de Bebel. Francisco surpreende Soraya no show. Miguel e Luna contam para Barreto as informações que receberam de Preciosa. Pascoal leva Sandra para sua casa. Preciosa e Julião se encontram. Pascoal intimida Sandra.



A INFÂNCIA DE ROMEU E JULIETA SBT - 20h30

Sexta-feira (8) - Téo acorda e não lembra o que aconteceu. Karen pergunta para Telma até quando ela vai esconder de Ellen a verdade sobre o pai das meninas. Mauro conta para Ian que, no passado, a mãe foi fazer uma prova de mergulho, desapareceu em alto mar e nunca foi encontrada. As turmas do Lado Vila e Lado Torre vão ao hospital e Téo fica surpreso com o carinho dos rivais. Mauro pede desculpa para Mariana em relação ao beijo, mas ela alega que gostou. Mauro diz para Mariana que eles deveriam se conhecer melhor e ela concorda. Amanda e Bernardo se encontram para falar do Téo e do passado. Daniel afirma a Mariana que terminou o namoro. As crianças do Pedalzero falsificam assinaturas para se matricularem no CEC. Nath vai visitar o irmão no hospital. Téo pergunta para Enzo quem foi o doador dele. Amanda pede para Bernardo não tirar Téo da vida dela, mas ele assume que quer contar para a família dele. Bernardo deseja arcar com os custos do hospital. Vitor ameaça Glaucia e diz que quer trabalhar no CEC.



RENASCER Globo - 21h15

Sexta-feira (8) - José Inocêncio decide voltar para a fazenda e deixa Mariana na estrada. Contrariando as ordens do pai, João Pedro resgata Mariana e a leva de volta para a fazenda. Mariana pede desculpas a José Inocêncio. Mariana diz a João Pedro que José Inocêncio a aceitou na condição de filha e de irmã do jovem. Kika critica José Bento por se sustentar com o dinheiro do pai. José Inocêncio se rende às tentativas de aproximação de Mariana. Venâncio e Eliana recebem José Bento e Kika em sua casa. José Inocêncio sente vergonha de ter ficado com Mariana. Mariana fica com raiva de José Inocêncio.

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora - Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições.



Estamos no mercado desde 1991 atuando no ramo vidreiro. Nossa maior prioridade é a satisfação de nossos clientes, buscando cada vez mais a excelência em nossos produtos e qualificando nossos profissionais.

Esquadrias de ALUMINÍO

Vidraçaria & Serralheria

Todos os nossos produtos são fabricados com equipamentos de última geração e com a mais alta tecnologia. A utilização de matéria prima da melhor qualidade garante a durabilidade dos nossos produtos.

NOSSOS PRODUTOS

- Envidraçamento de Sacadas
- Box para Banheiro
- Espelhos
- Coberturas de Vidro
- Guarda-Corpo de Vidro
- Esquadrias de Alumínio
- E muito mais...

LINHAS:

- Suprema
- Gold
- 30 Infinite
- 42 Reforçada

CORES:

- Bronze
- Branca
- Prata Fosco
- Amadeirado
- Preto

SERRALHERIA COMPLETA Máquinas de última geração

Fale Conosco
(65) 3642-3344
Ligue agora!

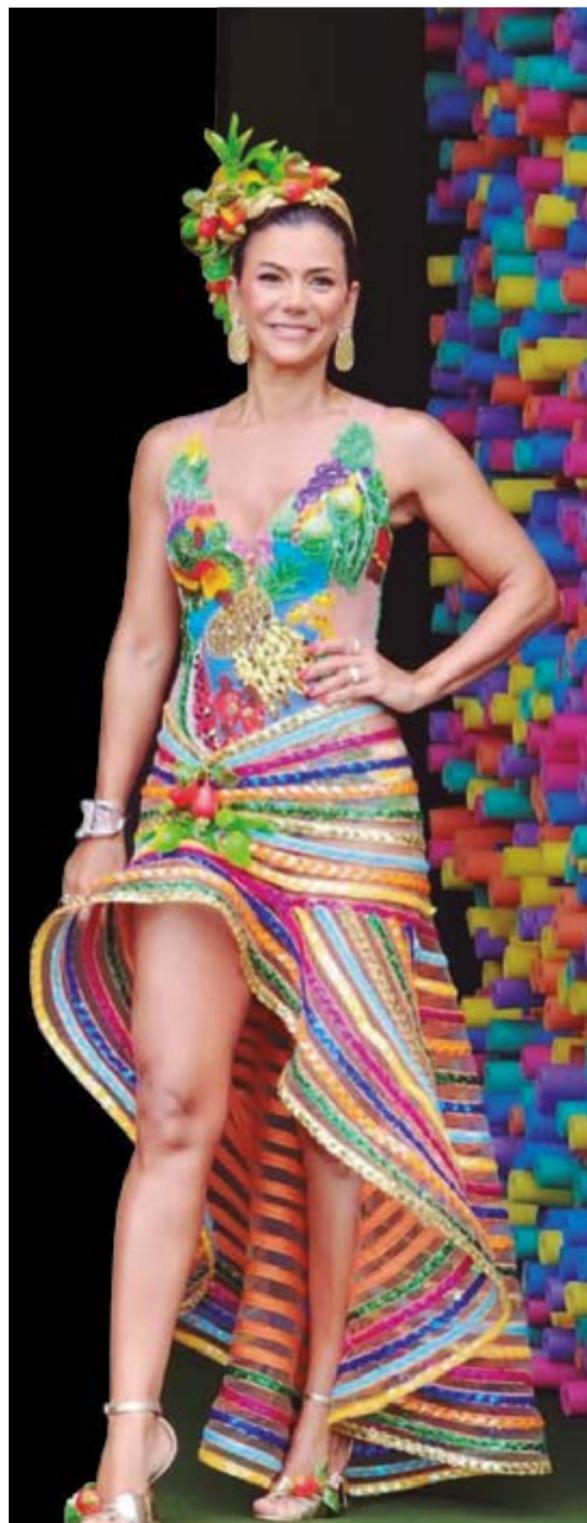
Av. Gonçalo Antunes de Barros, 285
Bosque da Saude, Cuiabá - MT, 78050-175
www.casadosvidrosmt.com.br



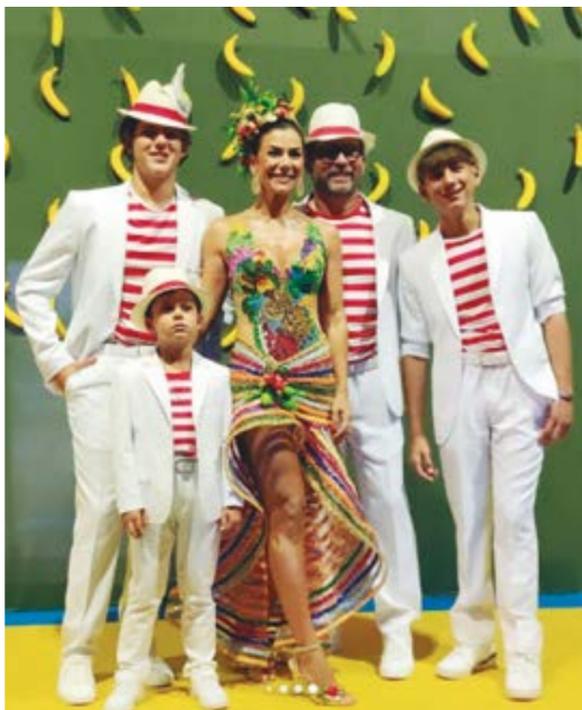
Baile de Carnaval da Jamille

A empresária Jamille Grunwald Guizardi comemorou seu aniversário no último domingo com tema de carnaval na Musiva, que teve como atração a banda baiana Cheiro de Amor. A festa a fantasia abrilhantou ainda mais o evento. A roupa da aniversariante estava maravilhosa, produzida por Iandra Torres (Maison Sposare), e as pinturas do artista plástico Gervane de Paula. Ilhas gastronômicas maravilhosas do Buffet Leila Malouf, com direito a baianas direto de Salvador com o tradicional acarajé e outras delícias da Bahia. A decoração ficou a cargo de Célio Pereira, e o cerimonial ficou por conta da competente Isis Dorileo. Jamille, a coluna social deseja felicidades, saúde e paz a essa maravilhosa de alto astral e vibe positiva.

Fotos: Arthur Passos



Aniversariante: Jamille Grunwald Guizardi



Jamille e seu esposo Giovane Guizardi e seus filhos Enrico, Lorenzo e Leonardo



A vocalista da Banda Cheiro de Amor, Vina Calmon, e o casal Giovane e Jamille



A cerimonialista da festa, Isis Dorileo, e o colunista social Ungarethe Paz



O casal Nilvo e Mariana Fiacadori



Neili Grunwaldi, Lucimar Sacre de Campos e Leila Malouf



Gustavo Côrrea da Costa e Gustavo Moraes